

PERGUNTAS A

“O pior já passou para o imobiliário”



**GILBERTO
JORDAN**
CEO DO GRUPO
JORDAN

Qual é o objetivo para a segunda fase do Belas Clube de Campo?

Queremos pôr no mercado um produto inovador, diferente e facilmente compreensível pelas famílias. Nós só trabalhamos em residencial e gerimos o espaço, cuidamos, mantemos e promovemos. Não oferecemos só a casa, é o *lifestyle* que faz da casa uma boa compra a longo prazo.

Parece-lhe que o setor imobiliário já ultrapassou os anos negros da crise?

Sem dúvida. O pior já passou há dois, três anos e a retoma parece sustentada. Há muito investimento. Nós estamos a receber muito capital internacional e Lisboa está a internacionalizar-se como Paris e Londres. E este ciclo vai continuar...

... E será para todos?

É para um segmento mais alto, médio-alto.

E este projeto. É alcançável pelos portugueses?

Temos um nível de preços que é perfeitamente compatível com uma família que tenha poupado, com os dois parceiros a trabalhar... Acharmos que é acessível.

Mas também é para estrangeiros. Que públicos?

Há dois, três anos eram dez nacionalidades, atualmente somos 26. E, portanto, temos vindo a captar toda a geografia. Olhamos para famílias, médio-alto/alto, a geografia não importa.